

## Entre o mito e o ideológico: a atuação do signo nos discursos político-sociais

Grupo de Trabalho 3: **Semiótica Discursiva**

Alexandre Robson Martines <sup>1</sup> 

Etefania Cristina Pavarina <sup>2</sup> 

<sup>1</sup> Doutorando em Ciência da Informação, Universidade Estadual Paulista, alexandre.martines@unesp.br

<sup>2</sup> Doutoranda em Ciência da Informação, Universidade Estadual Paulista, e.pavarina@unesp.br

### RESUMO

49

Os debates sociais estão marcados por conceitos políticos, científicos e culturais pouco aprofundados, assim reconhece-se a força da ideologia na construção dos argumentos. O processo linguístico na comunicação ocorre por signos. Aponta-se para semiologia para evidenciar a construção dos discursos e quais signos estão na construção da informação e do conhecimento veiculado. O objetivo desta pesquisa é analisar a configuração dos signos presentes nos debates político-sociais através da semiologia de Barthes e associar ao signo ideológico, proposto por Bakhtin, com o fito de reconhecer marcas ideológicas na formação de mitos e evidenciar estratégias semiológicas para demonstrar o político e o real. Através de metodologia qualitativa, exploratória, se analisou os fundamentos teóricos e a aplicabilidade em discursos padronizados pela comoção popular. O mito é decorrente da sobreposição do sentido sobre a forma, na qual se evidencia a significação, assim até mostra o real, porém

com inocência. O processo semiológico possui estratégias para desmascarar o mito, contudo é muito demorado. O signo ideológico é capaz de evidenciar o discurso como arena de interesses, que o político se manifesta. É possível alinhar conhecimentos para combater o mito e, através de processos cognitivos propostos pelo signo, reconhecer como o objeto manifesta a ideologia.

**Palavras-chave:** semiologia; formação de mitos; signo ideológico; ideologia e mito; discurso político-social.

**Financiamento:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).